RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber.
ISSN: 2675-9128. São Paulo-SP.

Etnografia virtual: necessidade das crianças e adolescente terem acesso à educação sexual

Virtual ethnography: the need of children and adolescents to have access to sex education

Ana Beatriz Da Rocha Silva
Joao Lucas Santos
Crystian Pinheiro Aguiar
Delma Holanda De Almeida

Submetido em: 26/05/2022
Aprovado em: 26/05/2022
Publicado em: 27/05/2022
v. 2, n. 1, jan-jun. 2022
DOI: 10.51473/rcmos.v2i1.308

Resumo
O presente trabalho visa apresentar a investigação feita em redes sociais, para a construção de um conhecimento científico, sobre como a mídia aborda o tema relacionado a educação sexual. Tendo como suporte metodológico a etnografia e a descrição de um caminho metodológico que utilizou a plataforma: Youtube como lócus de produção de dados. Levando-se em consideração os inúmeros sites de redes sociais existentes atualmente, a plataforma de vídeo foi selecionada como local de busca do material empírico da pesquisa. Foi realizado um levantamento de dados referente a educação sexual de crianças e adolescentes. A educação sexual é de grande importância para prevenir possíveis atos de violação contra as nossas crianças e adolescentes, tem como prioridade de informá-los sobre a sua privacidade e sobre os toques que podem ser desagradáveis para eles. Sendo necessário que se aborde de forma apropriada para cada faixa etária sobre autoproteção, consentimento, sobre a diferença de toques que podem ser invasivos e sobre a integridade corporal das crianças e adolescentes.
Palavras-chave: educação sexual de crianças, importância da educação sexual, educação sexual de adolescentes.

Abstract
The present work aims to present the investigation carried out in social networks, for the construction of scientific knowledge, about how the média approaches the topic related to sex education. Having as methodological support the ethnography and the description of a methodological path that used the platform: Youtube as a locus of data production. Taking into account the numerous social networking sites that currently exist, the video platform was selected as the place to search for the empirical material of the research. A survey of data regarding the sexual education of children and adolescents was carried out. Sexual education is of great importance to prevent possible acts of rape against our children and adolescents, it is a priority to inform them about their privacy and about the touches that may be unpleasant for them. It is necessary to approach in an appropriate way for each age group about self-protection, consent, about the difference of touches that can be invasive and about the corporal integrity of children and adolescents.
Keywords: child sex education, importance of sex education, teenagers sex education.

1 INTRODUÇÃO

A sexualidade é um conceito amplo e histórico. Ela faz parte de todo ser humano e é representada de forma diversa dependendo da cultura e do momento histórico. A sexualidade humana tem componentes biológicos, psicológicos e sociais e ela se expressa em cada ser humano de modo particular, em sua subjetividade e, em modo coletivo, em padrões sociais, que são aprendidos e apreendidos durante a socialização. Assim, as atitudes e valores, comportamentos e manifestações ligados à sexualidade que acompanham cada indivíduo desde o seu nascimento constituem os elementos básicos do processo que denominamos educação sexual. Tem um caráter não intencional e existe desde o nascimento, ocorrendo inicialmente na família e depois em outros grupos sociais. É o modo pelo qual construímos nossos valores sexuais e morais, e se constitui de discursos religiosos, midiáticos, literários etc. (Bortolozzi, et al, 2011).

Em nossa sociedade, a sexualidade não tem sido explorada e/ou dialogada de modo que as pessoas sejam educadas a conhecê-la e aprender que o seu exercício não é feio e pecaminoso, culminando, nesse sentido, em uma deseducação sexual. O "não dialogar", desse modo, facilita a exposição de adolescentes a situações de riscos relacionados ao exercício da sexualidade, como gravidez indesejada, contágio de infecções sexualmente transmissíveis e traumas psicológicos e emocionais resultantes da vivência de uma sexualidade frustrante (Gonçalves, et al, 2013).

Estudos em educação sexual, no contexto familiar e escolar, são de fundamental importância, pois visam a refletir como ela é conduzida e trabalhada na família e na escola. A relevância de estudos em torno da temática "sexualidade" pauta-se na contribuição de informações que possam auxiliar pais e educadores no desenvolvimento de uma educação sexual

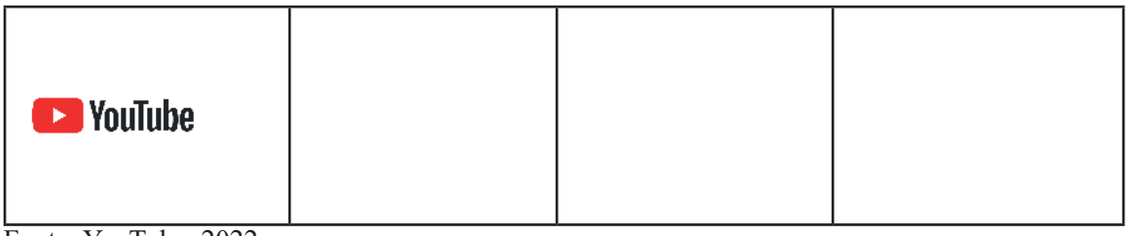
Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

contextualizadora e contemporânea. A identificação das limitações dos pais e professores para a educação sexual adequada pode contribuir para a melhoria desse processo (CHAVES et al., 2004). Desta forma, este trabalho, por meio de uma revisão da literatura, objetivou abordar os impasses e desafios no desenvolvimento da educação sexual por parte de pais e educadores, bem como discutir o valor da educação sexual na formação dos jovens.
(Gonçalves, et al, 2013).
De acordo com Souza (1991), educar sexualmente consiste em oferecer condições para que as pessoas assumam seu corpo e sua sexualidade com atitudes positivas, livres de medo, preconceitos, culpas, vergonha, bloqueios ou tabus. Então com isso pode-se ver a necessidade de se abordar o tema para as crianças e adolescentes, para que elas cresçam seguras e sabendo dos limites que elas podem impor, sabendo que algo está errado, que está indo contra o seu consentimento, que os toques em seu corpo são contra sua e que isso fere a sua integridade corporal, sendo necessário que ela busque ajuda sabendo que algo está errado.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo com base na pesquisa etnográfica virtual como método de investigação. A coleta de dados se deu através da imersão do pesquisador nas redes sociais e a pesquisa foi realizada entre o s meses de janeiro e março de 2022. (NEERGAARD; OLESEN; ANDERSEN; et al.2009; HINE, 2000).
Levando-se em consideração os inúmeros sites de redes sociais existentes atualmente, o Youtube foi selecionado como local de busca do material empírico da pesquisa. Foi realizado um levantamento de dados referente a educação sexual de crianças e adolescentes.
Para as buscas foram necessário a seleção de descritores como: #educaçãosexualdecrianças, #importânciadaeducaçãosexual, #educaçãosexualdeadolescentes, e sem filtros de seleção para cada busca. Como mostra a figura 1.

Figura1: organograma das buscas nas redes sociais.



Fonte: YouTube, 2022

Para a análise dos dados foi utilizado 6 publicações de cada palavra-chave, a quantidade de visualização, a quantidade de curtidas, a quantidade de compartilhamentos e os resultados de cada pesquisa foram organizados em planilhas do Excel e em gráficos.
De acordo com as diretrizes éticas não foi necessário a aprovação em comitê de ética, pois se trata de uma pesquisa realizada em redes sociais com dados abertos ao público.

2.1 SELEÇÃO DAS AMOSTRAS PARA ANÁLISE

A partir dos dados obtidos criamos uma variável para avaliar os 6 vídeos de cada palavra-chave relevantes, vindas de páginas confiáveis, de todas as buscas com os descritores e os critérios utilizados foram: quantidade de visualizações, quantidade de likes, quantidade de compartilhamentos. Em seguida as postagens foram organizadas em um ranking de interações a partir do qual foram selecionadas as informações a respeito da educação sexual para crianças e adolescentes. De acordo com os dados coletados para cada descritor pesquisado nas redes sociais utilizadas foram selecionadas dez postagens que tivessem informações relevantes, focando a pesquisa em relação a quantidade de visualizações, curtidas, comentários na rede social do Youtube, nenhuma das pesquisas realizadas apresentaram todos os rankings de interações selecionados na pesquisa, como, Título do vídeo/cartaz, visualizações, data de publicação, visualizações, curtidas, comentários.
Foram usados apenas vídeos de canais verificados de notícias ou de profissionais certificados

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível ver no organograma abaixo que mesmo filtrando as buscas para anos mais recentes, existem muitos vídeos antigos, o que mostra que é um discursão antiga e necessária, além disso, são poucas visualizações, alguns vídeos não possuem comentários, poucas curtidas, dados mostrados no quadro 1.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

QUADRO 1: DESCRIÇÃO DAS POSTAGENS RELEVANTES SOBRE OS ASSUNTOS DOS VÍDEOS

Rede Social	Título do vídeo/ cartaz	Data de publicação		Curtidas	Comentários	Link
Youtube	2 DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E	18.05.2021	1.498	46	1	https://youtu.
Youtube		27.08.2021	553	22	7	https://youtu.be/
Youtube	4 SBT PARÁ (29.09.21) - A	29.07.2021	64	1	Os comentários estão desativados	https://youtu.be/Mt6_P6sa0ws
Youtube		04.06.2021	272.258	9.600	235	https://youtu.be/
Youtube		08.08.2021	332	10	0	https://youtu.be/
Youtube		30.07.2021	491	31	1	https://youtu.be/
Youtube		03.09.2021	421	10	3	https://youtu.be/Ce14_h0UG5s
Youtube	9 SAÚDE SEXUAL E	13.07.2021	1.578	66	2	https://youtu.be/
Youtube	10 COMO FALAR DE SEXO COM	08.04.2021	1.188	52	2	https://youtu.be/
Youtube	11 C V	29.07.2021	341	16	1	https://youtu.be/
Youtube		14.05.2021	6.791	216	12	https://youtu.be/
Youtube		12.05.2021	346	11	1	https://youtu.be/
Youtube	14 A	03.04.2019	44.884	3.300	77	https://youtu.be/
Youtube	15 VAMOS FALAR SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL?	24.07.2019	2.272	117	9	https://youtu.be/

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Youtube	16 SER JOVEM HOJE: EDUCAÇÃO E M	23.09.2016	90.568	1.400	Os comentários estão desativados.	https://youtu.be/
Youtube		06.02.2021	2.904	84	3	https://youtu.be/
Youtube		02.05.2019	1.997	80	2	https://youtu.
Youtube		11.02.2020	172.575	6.400	1.481	https://youtu.be/K7rJIH0_KGw
Youtube		29.09.2014	5.392	113	4	https://youtu.be/
Youtube		29.09.2014	1.550	47	1	https://youtu.be/

Para avaliar os conteúdos postados na plataforma de vídeo YouTube, analisamos, inicialmente, os termos recorrentes nos títulos das postagens. A partir desta análise, construímos uma nuvem de palavras com os mais utilizados a fim de analisar o conteúdo referente a educação sexual para crianças e adolescentes. Palavras-chaves: educação sexual de crianças, importância da educação sexual, educação sexual de adolescentes

Quanto a análise das publicações no Youtube foi observada que as informações divulgadas sobre educação sexual de crianças e adolescentes eram sempre muito relevantes e positivas. Algumas de debates com famosos em ambientes de reportagens, e outras sendo abordadas por profissionais da área da psicologia. Foi observado que a taxa de visualização dos profissionais de psicologia, que teriam mais discernimento sobre o assunto foi menor comparado a quando abordado por famosos, vendo que o fator de influência e visibilidade das pessoas interfere muito na visualização e alcance do tema. Infere-se, portanto, que a necessidade da abordagem do tema busca trazer o conhecimento para as crianças e adolescentes a saberem o limite dos possíveis atos de violação sobre seu corpo. Citado logo abaixo na, figura 2, figura 3.

Figura 2: Adolescente que assistiu à palestra sobre educação sexual, com isso obteve informações sobre abuso e denunciou seu primo por estupro no Ceará



Fonte: O DIÁRIO DO NORDESTE, 2022.

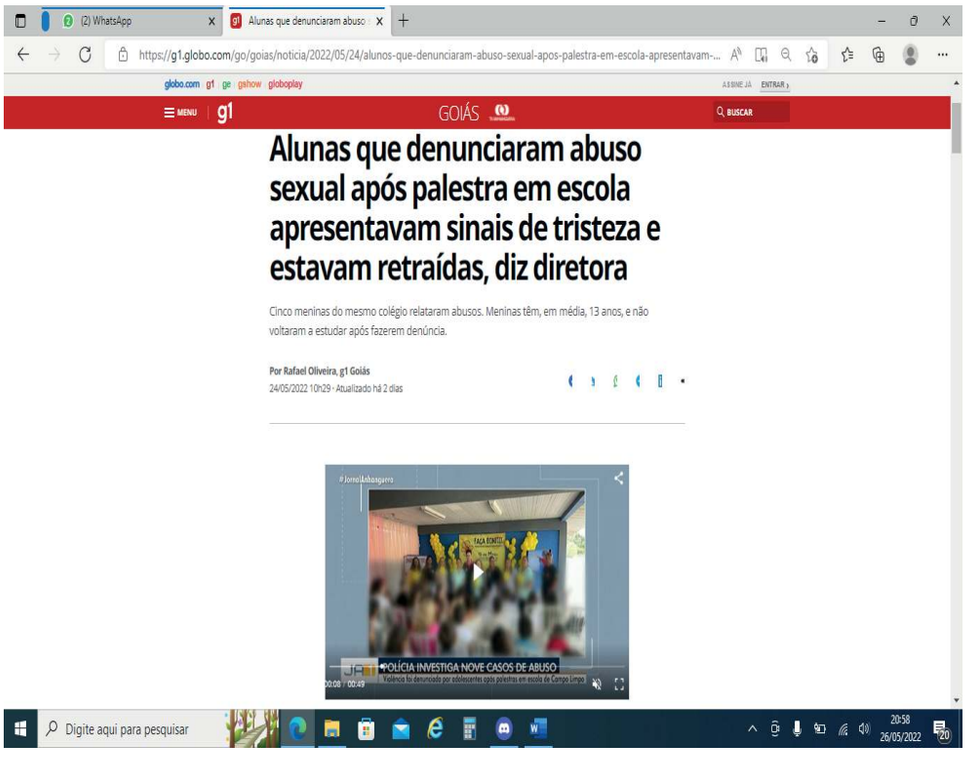
No interior do Ceará um homem de 23 anos foi preso sob suspeita de estupro de vulnerável contra a prima. A vítima que atualmente tem 16 anos, assistiu uma palestra sobre educação sexual em um Centro de Referência Especializado de Assistência Social, o que permitiu que a jovem denunciar o abusador e tendo início as investigações (Diário do Nordeste, 2022).

O estupro aconteceu por pelo menos 2 anos, o suspeito se aproveitava da relação próxima que tinha com a família da vítima, e foi investigado pela Delegacia Regional de Acaraú, foi encontrado informações suficientes para a prisão

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

preventiva (Diário do Nordeste, 2022).

Figura 3: Alunas que denunciaram abuso sexual após palestra em escola apresentavam sinais de tristeza e estavam retraídas, diz diretora. Cinco meninas do mesmo colégio relataram abusos. Meninas têm, em média, 13 anos, e não voltaram a estudar após fazerem denúncia.



Fonte: G1 Goiás, 2022.

As alunas que denunciaram sofrer abuso sexual após assistirem uma palestra sobre o tema no Colégio Estadual Rui Barbosa, em Campo Limpo de Goiás, já apresentavam sinais de tristeza e estavam retraídas há alguns meses, conforme contou a diretora, Paula Augusta do Nascimento.

Todas as meninas, que têm, em média, 13 anos de idade, frequentam o 8º ano do Ensino Fundamental. Elas não voltaram a estudar após a denúncia, feita na última sexta-feira (20). A mudança no comportamento das estudantes foi percebida pela diretora há alguns meses.
Inicialmente, ela achou que era por causa da pandemia do coronavírus, que provocou isolamento social por cerca de 2 anos antes de as aulas voltarem na forma presencial.

As palestras sobre Conscientização contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes aconteceram entre segunda-feira (16) e sexta-feira (20). O evento foi organizado em conjunto pelas escolas municipais e pelo colégio estadual. "É importante se falar sobre o assunto nas escolas. Diariamente, crianças e adolescentes sofrem abusos e não sabem que são vítimas. Elas acham que é apenas quando há a penetração, mas existem outras formas de abuso. Por isso, a importância de se falar sobre educação sexual e quebrar tabus", disse o diretor do Instituto Family, Samuel Rolindo. Samuel disse ainda que pessoas que queiram denunciar algum tipo de abuso sexual podem ligar para o Disque 100 ou então para o próprio instituto, pelo telefone: (62) 9.9579-9760.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os exemplos de notícias nas figuras pode-se observar que os autores do crime são sempre pessoas que tem fácil acesso às vítimas. Falar sobre educação sexual traz benefícios para o reconhecimento de violência sexual, tanto para as vítimas, quanto para familiares que buscam proteger suas crianças. A análise das publicações no Youtube sobre a importância da educação sexual revela o quanto é necessário ter acesso à informação, além de levar a criança e adolescente a entender o que é um toque agradável e consentido daqueles invasivos e desconfortáveis além de mostrar o que é intimidade, privacidade, autoproteção, consentimento, integridade corporal. O apoio parental é essencial nesse momento, buscar entender sinais e conversar sobre sexualidade é importante dentro de casa também, abuso sexual causa danos psicológicos e merece ser pauta de conversa urgente.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

REFERÊNCIAS

FERRAZ, C. P. A etnografia digital e os fundamentos da antropologia para estudos em redes on-line. **Aurora:** revista de arte, mídia e política, 2019, v. 12, n. 35, p. 46-69.

MARTINS, T. M. O. **A netnografia como metodologia para conhecer o trabalho de professores da cultura digital**, 2012.

SAITO, M. I. Educação Sexual: Adolescência, Sexualidade e Escola. In: CONCEIÇÃO, J. A. N. (Coord). **Saúde Escolar:** A Criança, a Vida e a Escola. São Paulo, Sarvier, 1994.

SAITO, M. I. Sexualidade, Adolescência e Orientação Sexual: Reflexões e Desafios. **Rev Med S Paulo** 75(1): 26-30, 1996.

SANTOS, F. M.; GOMES, S. H. A. Etnografia virtual na prática: Análise dos procedimentos metodológicos observados em estudos empíricos em cibercultura. **7º Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Cibercultura,** São Paulo, 2013.

SANTOS, M. A. **Orientação sexual no 1º e 2º ciclos do ensino fundamental:** uma realidade distante? Monografia (Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2001.

SCHIAVO, M. R.; SILVA, M. do C. de A. Educação Sexual: história, conceitos & metodologia. In: SILVA, M. do C. de A.; SERAPIÃO, J. J.; JURBERG, P. **Sexologia:** interdisciplinaridade nos modelos clínicos, educacionais e na pesquisa. Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho, 1997. p. 149-189.

SOARES, S.D.S.; STENGEL, M. **Netnografia e a pesquisa científica na internet.** 2021. PUC Minas. Belo Horizonte, MG, Brasil.

SUPLICY, M. **Conversando sobre sexo.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.

TIBA, I. **Adolescência:** o despertar da sexualidade. São Paulo: Gente, 1994.

TRINDADE, E.; BRUNS, M. A. T. **Adolescentes e paternidade, um estudo fenomenológico**. Ribeirão Preto: Holos, 1999.

TUCKMANTEL, M. M. **A educação sexual:** mas qual? Diretrizes para formação de professores em uma perspectiva emancipatória. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2009.

TUCKMANTEL, M. M. **A educação sexual:** mas qual? Diretrizes para formação de professores em uma perspectiva emancipatória. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2009.

VASCONCELOS, N. **Os dogmatismos sexuais**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.

VITIELLO, N. **Quem Educa o Educador:** Um Manual para Jovens, Pais e Educadores. São Paulo: Inglu, 1997.

WUSTHOF, R. **Descobrir o sexo.** São Paulo: Ática, 1994.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença CreativeCommons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.